

## Editorial

Editorial Revista 2013/2 – V. 16, nº 2.

Comunicação & Informação

ISSN versão impressa: 1415-5842

ISSN versão eletrônica: 2317-675X

O volume 16, número 2 da **Revista COMUNICAÇÃO & INFORMAÇÃO** traz mais uma vez a diversidade de assuntos na área de Comunicação e Informação com a publicação de nove artigos originais produzidos por pesquisadores de vários estados brasileiros e que passaram por rigorosa avaliação pelos pares. Quatro artigos integram o Segundo Caderno Especial Casadinho/Procad com textos desenvolvidos pelos alunos e professores dos Programas de Pós-Graduação das Universidades Federal de Goiás e do Rio de Janeiro que desde 2012 desenvolvem o Projeto de Pesquisa apoiado pelo CNPq na Ação Transversal nº 06/2011 – 552283/201108 intitulado “Rupturas Metodológicas para uma Leitura Crítica da Mídia”. Os textos aqui apresentados destacam conceitos e focos de pesquisas que se entrelaçam, se complementam, se confrontam e criam uma diversidade de pensamentos enriquecedores para o avanço dos estudos nas áreas.

O artigo **Análise lexicográfica de dicionários de comunicação** abre a revista e nele, a autora Jéssica Câmara Siqueira, da Universidade de São Paulo, faz a reflexão de que a área da Comunicação, por sua constituição recente, possui poucos materiais lexicográficos. No artigo são analisados quatro dicionários da área da Comunicação, sendo dois de cobertura mais abrangente e dois de caráter mais técnico, referentes a duas subáreas. A análise desses aspectos resulta na concepção de um roteiro para auxiliar a elaboração de dicionários nessa área de especialidade.

Jefferson Martins e Mônica Franchi Carniello, da Universidade de Taubaté, apresentam um estudo sobre **A divulgação pública da ciência em prol do desenvolvimento do Vale do Paraíba**, que dá título ao texto. Os autores tomam como ponto de partida a possibilidade de transmissão da informação científica através da rede mundial de computadores; e investigam o potencial deste meio para a finalidade de comunicar ciência publicamente, acreditando que as reflexões desenvolvidas no trabalho devem contribuir para a ampliação do debate acerca da importância e do

papel do conhecimento científico no amadurecimento de uma sociedade atuante e representativa junto ao poder público.

Da Universidade Federal do Rio Grande do Sul os pesquisadores Débora Sartori e Flávio Porcello contribuem com o trabalho **Jornalismo e Escândalos Políticos: o confronto entre o julgamento e a objetividade**, que tem a intenção de refletir sobre a objetividade como um valor a ser perseguido na atividade jornalística, além de ser um princípio de legitimação social. A discussão é feita a partir da perspectiva da mídia como um ambiente propício para a proliferação de escândalos políticos, o que está ligado à ideia dos jornalistas como cães de guarda, portadores do papel social de denunciar os que cometem desvios morais. Os autores fazem questionamentos a partir da visão de que muitas vezes a profissão é tida como um contrapoder.

A análise da página eletrônica do Partido dos Trabalhadores no *Facebook* é tema da pesquisa apresentada por Roberto Bitencourt da Silva, da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro e tem como título: **Mídias Sociais e Política: as jornadas de junho no facebook do PT**. Com o propósito de identificar o comportamento, o perfil das abordagens e os significados atribuídos na *webpágina* – pelo partido e os seus usuários – às jornadas de junho de 2013, analisa também o posicionamento do PT em relação à dimensão participativa da democracia, reivindicada pelas manifestações, assim como identificar determinados aspectos que caracterizam o ativismo digital dos usuários da página.

**O Rock e o Rio num mundo politicamente correto** é uma reflexão das grandes aglomerações no Rio de Janeiro pelo olhar dos pesquisadores Roberto Vilela, Ricardo Ferreira Freitas e Elaine Christovam, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. O trabalho propõe um debate sobre os megaeventos enquanto potenciais palcos de promoção de campanhas de conscientização social que pretendem alterar as representações formuladas a respeito de determinados grupos. Para os autores, a imagem inconsequente dos frequentadores desses ajuntamentos acaba se entrelaçando com o perfil do próprio evento e, entrando em rota de colisão com o chamado ‘mundo melhor’ amplamente propagado pelos organizadores do festival.

**Registros Imagéticos: a interpretação da informação sob o aspecto cognitivo** é tema do trabalho de Luiz Carlos Flôres de Assumpção e André Porto Ancona Lopez, da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília. O objetivo do estudo é uma tentativa de entendimento do processo de interpretação e descrição das informações em registros imagéticos sob os aspectos cognitivos. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas áreas da psicologia, filosofia e

artes. Conforme demonstração das análises das imagens neste artigo, ficou evidente para os autores que um indivíduo necessita de conhecimento sociocultural para, assim, ter condições de interpretação e descrição de imagens, além de conhecimento prévio acerca do contexto a ser analisado para estruturação de acervos imagéticos.

**Representações Sociais, Comunicação e Identidade: o indígena na mídia impressa** é tema do trabalho de Claudomilson Fernandes Braga, da Universidade Federal de Goiás e Pedro Humberto Faria Campos, da Universidade Católica de Goiás. O estudo tem por objetivo identificar e analisar como os sujeitos não indígenas vêem os indígenas no contexto das relações intergrupais e, particularmente, no contexto do processo de demarcação e desocupação da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol. A pesquisa de caráter quantitativo descritivo foi realizada em um jornal de circulação nacional e os resultados indicam que as representações dos indígenas que circular (ou não), nos veículos de mídia, transcende o espaço midiático fazendo eco no espaço social, ou seja, são as vozes dos atores sociais não indígenas que ecoam nos espaços midiáticos, que, quando amplificados e legitimados pela mídia, se tornam naturalizados, e, mesmo em se tratando de situações potencialmente comunicativas, são validados como contratos de comunicação.

Lenise Santana Borges, da PUC Goiás e Alice de Alencar Arraes Canuto, da Universidade Federal de Minas Gerais analisam a produção discursiva sobre o grupo LGBT em matérias publicadas no Jornal impresso *O Popular* de Goiás. **Saindo do armário? uma análise da produção discursiva sobre o grupo LGBT na mídia impressa em Goiás**, é o título deste trabalho que tem como base teórico-metodológica o Construcionismo Social, as teorias feministas e de gênero, e os estudos *gays/lésbicos* e *queer*. As autoras identificaram 250 matérias indicando que, se por um lado a temática LGBT tem ganhado espaço, por outro, a produção discursiva sobre os LGBT mostra-se ainda bastante discrepante.

Gabriela Pavanato Sardinha, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo apresenta o trabalho **Voltando a página do tempo: drama e folhetim nos portais do jornalismo on-line**, com o objetivo de analisar o jornalismo em sua ancoragem na internet. Para a pesquisadora, o ambiente virtual rompeu dificuldades históricas de produção, no entanto, a análise do cotidiano mostra que esse não tem sido um campo de novas linguagens, mas da possibilidade de registrar notícias com uma rapidez sem precedentes. A estrutura de mosaico identificada nos jornais impressos por Marshall McLuhan aplica-se com desenvoltura ao jornalismo on-line. O objeto de estudo são portais de conteúdo jornalístico, percebidos como sistemas compostos por um conjunto de

manchetes, formando um campo simbólico que, muitas vezes, irá dispensar a visita do leitor ao conteúdo das matérias.

Nos cadernos Casadinho/Procad desta edição estão publicados 4 artigos de alunos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás orientados pela Profa. Dra. Simone Antoniaci Tuzzo. O primeiro trabalho, de Lara Guerreiro Pires apresenta **O consumo de marcas de luxo pensando em Baudrillard**; Delfino Adorno discorre sobre **Cidadania e Direitos Humanos: uma percepção a partir da obra de Juan Díaz Bordenave**. Thiago Cardoso Franco firma seus estudos na **Crítica, vida e teorias de Edgar Morin: recortes do cinema, massa e cidadania** e Luiza Carla Ribeiro pesquisa **Jesus Martín Barbero e seus estudos de mediação na telenovela**.

Por toda a produção acima descrita, estamos certos de que esta edição da Revista **Comunicação & Informação** apresenta um importante conjunto de assuntos sobre temas relevantes na área para viabilizar a discussão sobre o papel da comunicação e da informação na sociedade. A partir desta rica seleção de textos, desejamos aos estudantes, professores e pesquisadores, que recorrem a esta edição, uma boa leitura.

Simone Antoniaci Tuzzo

Daniel Christino

João de Melo Maricato

Editores